

Department of Music
presents a
Guest Recital

Jonathan Taylor de Oliveira, piano

Saturday, September 25, 2021

Souers Recital Hall

5:00 PM

PROGRAM

Selections from Preludios
Prelúdio 1 – 1ª Série (1946)
Prelúdio 3 – 1ª Série (1948)
Prelúdio 4 – 1ª Série (1948)
Prelúdio 5 – 1ª Série (1950)

Claudio Santoro
(1919-1989)

In This Light Without Air, Elegy for Czeslawa Kwoka (2021)

Paulo Guicheney
(b. 1975)

Post-Modern Homages, Set I (1985-87)

I – Sonata-Fantasia (1987)

II – Retumbante (1985)

III – Template (1985)

Stephen Hartke
(b. 1952)

Estudo-Scherzo (1902)

Henrique Oswald
(1852-1931)

Elsewhere is a Negative Mirror

Per Bolland

Copacabana (2018)

Deia Fischer
(b. 1964)

As a courtesy to all patrons, please turn off and store all phones and other electronic devices for the duration of the performance.

For concert information and more visit music.miamioh.edu

Program Notes

Claudio Santoro wrote the **Preludios (Preludes - 1946-1989)** throughout his career, which can be divided into three main phases. The first is a serialist phase (1946-1950), represented by the preludes in this program. They are the result of studying with the German composer Hans-Joachim Koellreutter (who moved to Brazil in 1937) and being part of the Brazilian avant-garde group *Grupo Música Viva* (the Living Music Group). In his second phase, he denounced the movement in favor of a nationalist aesthetic, only to return to serialism later in life during his third phase.

In This Light Without Air, by Paulo Guicheney, was commissioned by Mr. de Oliveira and is a reaction to the horrors of World War II. It was inspired by a picture of a fourteen-year-old Polish Catholic girl, Czeslawa Kwoka, who was killed at Auschwitz. According to the man who took the photograph, she had been beaten immediately before the picture was taken simply for not understanding the instructions in German, resulting in a bruised lip and hastily dried tears.

While the first piece in Stephen Hartke's **Post-Modern Homages, Set I** (1987), *Sonatina-Fantasia*, uses the opening of George Rochberg's first String Quartet, the second is inspired by the word *Retumbante*, from the Brazilian national anthem, and the third, uses Henrique Oswald's *Estudo-Scherzo in Bb minor* as a *Template*. Hartke requests that the *Scherzo-Étude* be played following his *Homages* to amplify the template effect on the audience.

Elsewhere is a Negative Mirror is the first installment of a longer piece inspired by Italo Calvino's novel *Invisible Cities*. In the novel, over the course of discussions between the emperor Kublai Kahn and the explorer Marco Polo, a host of fantastic cities are described. Each of these cities serves both to convey a specific mood and to reflect the evolving views of reality expressed by the two characters. For the composition, I attempted to utilize Calvino's wide-ranging philosophical explorations as well as the structure of the novel itself. Part I follows the first section of the book, in which four types of cities are introduced and revisited, in a pattern that recycles city types with increasing rapidity. The performer's material is constrained by these sections.

In addition to the performer playing the piano, a rack of 12 electromagnets is placed over the piano frame, each electromagnet positioned over a string. These are controlled by a Max/MSP patch, each magnet serving to resonate its respective string at variable frequencies. The dampers for the strings being resonated are held up with the sostenuto pedal, thus forcing the performer to move with care around these resonating pitches. The electromagnets are responsible for the performance of a "supertheme", which falls outside the careful structure mentioned above, while the performer's material acts as a reflection of each section as conveyed by the supertheme. Note that although the device is controlled electronically, the resulting sound is entirely acoustic, emanating directly from the piano strings.

Copacabana, by Deia Fischer, is based on the *passinho* (the steps found in Brazilian funk dance). It reminds me of the use that Brazilian nationalist composers made of traditional dance styles, such as the waltz and the tango. It is therefore fitting that a twenty-first century piece should be based on a contemporary dance style.

Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Artes

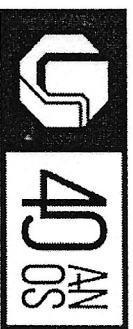
Prof. Dr. Valder Steffen Júnior
Reitor

Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi
Diretor do IARTE

Profa. Dra. Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música

Prof. Dr. André Campos Machado
Coordenador da Pós Graduação em Música

Coordenação Intermezzo: Flávia Botelho e Fernanda de Assis
Colaboração: Bruna Cândido e Mariana Mendes



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES - IARTE
CURSO DE MÚSICA

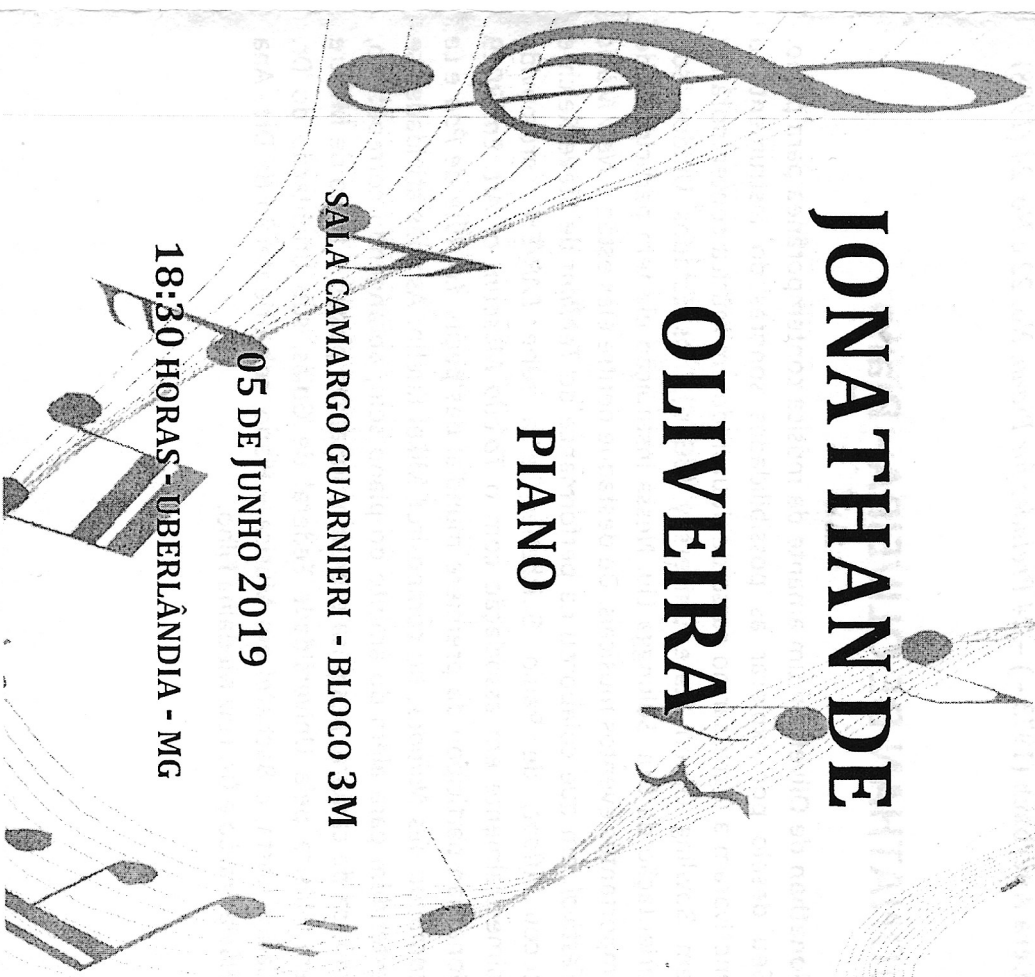
**Projeto INTERMEZZO EDIÇÃO ESPECIAL e ESCOLA
DE FORMAÇÃO MUSICAL VILLA-LOBOS**
apresentam:

**JONATHAN DE
OLIVEIRA**
PIANO

SALA CAMARGO GUARNIERI - BLOCO 3M

05 DE JUNHO 2019

18:30 HORAS - UBERLÂNDIA - MG



PROGRAMA

Notas de Programa

Ludvig van Beethoven (1770 - 1827) – *Bagatelles Op. 126, No. 3 e No. 4 (1823)*

George Crumb (1829 -) – *Eine Kleine Mitternachtsmusik (2001)*

Lera Auerbach (1973 -) – *24 Preludes for Piano, No. 22 e No. 24 (1998)*

JONATHAN DE OLIVEIRA - Piano

Jonathan de Oliveira é um amante da música contemporânea para piano. Seu desejo por explorar as possibilidades sonoras do instrumento o motivaram a ingressar no curso de doutorado em música contemporânea em Bowling Green State University (BGSU), nos Estados Unidos, sob orientação da Dra. Solunga Liu. Nessa instituição ele tem participado de importantes eventos musicais. De destaque dentre eles estão o *New Music Festival*, em que colaborou na performance de *Tehillim* de Steve Reich e tocou *Afloat*, de Paulo Guichenev, e a série *EAR/EYE*, promovida bimestralmente em associação com o *Toledo Museum of Art*. Em 2019 Jonathan participou da premiere mundial das peças *La flûte de Pan* e *Le tombeau des Naïades*, do compositor Mikel Kuehn. As suas atividades se estendem para além do âmbito do piano solo, abrangendo corepetição, música de câmara, pesquisa e ensino. Jonathan possui o título de Mestre em Música pela Universidade Federal de Goiás, sob orientação do Dr. Carlos Costa, e Bacharel em Música – Piano, sob orientação da Dra. Ana Flávia Frazão e Dr. Luiz Medalha Filho.

As **Bagatelles Op. 126** foram escritas em 1823, quatro anos antes de sua morte, e publicadas em 1985. Elas estão entre as últimas peças para piano solo escritas pelo compositor. As **Bagatelles No. 3 e 4** representam o liricismo e o contraste rítmico do conjunto de peças. O No. 3, *Andante*, *Cantabile grazioso* em Eb maior combina uma graciosa melodia acordeal com passagens virtuosísticas na mão direita. O No. 4, *Presto*, contrasta uma parte “A” impetuosa e cheia de bravura em Bm com uma parte “B” calma e graciosa. As **Bagatelles** de Beethoven podem ser vistas como imagens em miniatura da riqueza criativa encontrada em peças de maior porte do compositor.

Eine Kleine Mitternachtsmusik (A Little Midnight Music) foi encomendada em 2001 pelo pianista italiano Emanuele Arciuli, que desejava homenagear o compositor e pianista de jazz Thelonius Monk e sua peça *‘Round Midnight*. Sons noturnos, premonições e fadas ganham vida nessa peça de George Crumb que culmina com uma contagem regressiva para a meia noite na língua maternal do pianista, acompanhada pelo badalar dos sinos!

Os **24 Prelúdios** para Piano da compositora, pianista, poeta e artista plástica russa Lera Auerbach foram escritos em 1998 e formam um conjunto poliestilístico de peças com duração que varia de meia página a seis páginas. No **Prelúdio 22** uma melodia emerge do meio de um acompanhamento minimalista para sofrer alterações e depois regredir novamente ao nada. O **Prelúdio 24** combina temas e estética dos prelúdios anteriores em uma peça que o Tempo persiste implacável, novamente ao som do badalar dos sinos.

Próxima Edição Especial: Classes de Canto Coral e Prática de Conjunto: Profa.

Poliana Alves - (25/05/2019)

**ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS
APRESENTA:**

ALUNO EM PERFORMANCE

Recital de Piano

Jonathan Taylor

Dia 21 de Maio, às 09:50

Teatro Belkiss S. Carneiro de Mendonça

Foto: Fabrícia Vilarinho

Organização:



Jonathan de Oliveira, piano



Jonathan de Oliveira, piano

Jonathan de Oliveira é um amante da música contemporânea para piano. Seu desejo por explorar as possibilidades sonoras do instrumento o motivaram a ingressar no curso de doutorado em música contemporânea em Bowling Green State University (BGSU), nos Estados Unidos, sob orientação da Dra. Solungga Liu. Nessa instituição ele tem participado de importantes eventos musicais. De destaque dentre eles estão o New Music Festival, em que colaborou na performance de Tehillim de Steve Reich e tocou Afloat, de Paulo Guicheney, e a série EAR/EYE, promovida bimestralmente em associação com o Toledo Museum of Art. Em 2019 Jonathan participou da premiere mundial das peças La flûte de Pan e Le tombeau des Naïades, do compositor Mikel Kuehn. As suas atividades se estendem para além do âmbito do piano solo, abrangendo correpetição, música de câmara, pesquisa e ensino. Jonathan possui o título de Mestre em Música pela Universidade Federal de Goiás, sob orientação do Dr. Carlos Costa, e Bacharel em Música – Piano, sob orientação da Dra. Ana Flávia Frazão e Dr. Luiz Medalha Filho.

PROGRAMA

Beethoven (1770 – 1827)
Bagatelles Op. 126 No. 3 e 4 (1824)

George Crumb (1929 -)
Eine Kleine Mitternachtsmusik (2001)

Lera Auerbach (1973 -)
Preludes No. 22 e 24 (1998)

Beethoven

(1770 – 1827)

Bagatelle Op. 126 No. 3
Bagatelle Op. 126 No. 4
(1824)

George Crumb (1929 -)

**Eine Kleine
Mitternachtmusik
(2001)**

Lera Auerbach (1973 -)

Preludes No. 22 e 24 (1998)

Jonathan de Oliveira, piano

